

SIGLA	DISCIPLINA	TURMA	DOCENTE	DIA	HORÁRIO	ALUNOS ESPECIAIS
HS-393	TÓPICOS ESPECIAIS EM TRABALHO, CULTURA E SOCIEDADE I Marx e sua Ontologia Crítica - As Críticas Ontológicas Fundamentais de Marx: A crítica da filosofia, da economia política e da política	A	Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes	5ª feira	14:00 às 18:00 hs.	Com autorização do Professor Responsável (no limite das vagas)
12 Cr.	30 VAGAS					

MARX E SUA ONTOLOGIA CRÍTICA

As Críticas Ontológicas Fundamentais de Marx:
A crítica da filosofia, da economia política e da política.

Objetivo do curso:

Apresentar dimensões essenciais da obra de Marx, no universo da filosofia, da política e da economia política. Desse modo pretende-se oferecer, a partir dos seus textos, uma leitura abrangente, que permita apreender elementos do conjunto de obra marxiana.

• **Unidade I: A gênese do pensamento de Marx**

- As críticas ontológicas fundamentais de Marx:
- A crítica ao idealismo de Hegel
- A crítica ao materialismo de Feuerbach

TEXTOS

Crítica da Filosofia do Direito de Hegel - Introdução, K. Marx, em **Temas II**, Ed. Grijalbo, 1977.

Teses sobre Feuerbach, K. Marx, em **A Ideologia Alemã**, Ed. Grijalbo, 1977.

Manuscritos Econômicos-Filosóficos, item *O Trabalho Estranhado*, em Revista Idéias, 9/10, IFCH/UNICAMP, 2003.

• **Unidade II: As Categorias Centrais da Teoria de Marx e sua Críticas da Economia Política**

- Marx e o primado ontológico na questão metodológica.
- Ontologia e epistemologia.

Para a Crítica da Economia Política, Col. Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1974.

Miséria de Filosofia, K. Marx Cap. II, *A Metafísica de Economia Política*, Item I (O Método).

• **Unidade III: As categorias centrais da teoria de Marx e sua crítica da economia política**

- O trabalho como protoforma da atividade humana
- Trabalho e teleológica.
- A dialética do trabalho: trabalho concreto e o trabalho abstrato
- O trabalho na ordem do capital: o estranhamento/alienação
- Valor e fetichismo
- O processo de valorização do capital

TEXTOS

O Capital, Livro I, Cap. 1 (Itens 1, 2 e 4), V, VI, VII, X, XI, XII, XIII.

Grundisse (Elementos Fundamentais para la Critica de la Economia Ppolítica), Vol. 1, item *O Dinheiro como Relação Social*, Siglo XXI Editores

Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP.

Manuscrtos Econômicos-Filosóficos, item *O Trabalho Estranhado*, em Revista Idéias, 9/10, IFCH/UNICAMP, 2003.

• **Unidade IV: Trabalho e valor**

- As relações e interações entre valor e técnica/ciência
- As formas de vigência da teoria do valor: o trabalho produtivo e improdutivo; o trabalho material e imaterial
- Tempo de trabalho e tempo disponível

TEXTOS

O Capital, Livro I, Cap. 1, V, VI, VII, VIII, IX.

Grundisse (Elementos Fundamentais para la Critica de la Economia Ppolítica), Siglo XXI Editores

Manuscrtos Econômicos-Filosóficos, item *O Trabalho Estranhado*, em Revista Idéias, 9/10, IFCH/UNICAMP, 2003.

Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP.

• **Unidade V: A crítica da Política e a Emancipação Humana**

- Sociedade civil e estado
- Os organismos de mediação: sindicatos e partidos
- Democracia, política, emancipação política e emancipação social

TEXTOS

Crítica ao Programa de Gotha, K. Marx, **Obras Escolhidas**, Ed. Alfa-Omega.

A Guerra Civil em França, item III, em Marx/Engels, op. cit.

O 18 de Brumário, Marx, ed. Paz e Terra

Miséria da Filosofia, Marx, Cap. II, § 5 (*As Greves e a Coalizões Operárias*)

O Partido de Classe, II, Marx/Engels, Ed. Escorpião Especialmente *Acerca de Indiferença em Matéria Política*, *Estatutos de Associação Internacional dos Trabalhadores*.

Manifesto do Partido Comunista, Marx e Engels, (1º e 2º Capítulos).

Notas Críticas al Artículo: El Rey da Prusia y la Reforma Social, por un Prusiano, In **Marx**

Manuscrtos de Paris/Anuários Franco-Alemães(1844), Grijalbo, Barcelona (OME 5).

-

B I B L I O G R A F I A COMPLEMENTAR

LUKÁCS, Georg. *Ontologia Dell'Essere Sociale* I/II, Ed. Riuniti, Roma.

MÉSZÁROS, István. (1995) *Beyond Capital (Towards a Theory of Transition)*, Merlin Press,

Londres. (Ed. Brasileira: Para Além do Capital, Ed. Boitempo/Ed. Unicamp, 2002)

FUTUR ANTÉRIER, "Paradigmes du Travail", vários autores, n. 16, L'Harmattan, 1993/2

BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998.

BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques (1995) La Crise du Travail, Actuel Marx Confrontation, Press Universitaires de France, Paris.

TOSEL, André. (1995) "Centralité et Non-Centralité du Travail ou La Passion des Hommes Superflus", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

VINCENT, J. Marie. (1995) "Flexibilité du Travail et Plasticité Humaine", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

_____. (1993[2]) "Les Automatismes Sociaux et le 'General Intellect' ", in Paradigmes du Travail, Futur Antérieur, n. 16, L'Harmattan, Paris.

MÉSZÁROS, István. (1989) The Power of Ideology, Harvester Wheatsheaf, Nova Iorque, Londres, Toronto, Sidney, Tóquio. (Edição brasileira, O Poder da Ideologia, Ed. Ensaio, 1996)

MAZZETTI, Giovanni (1997) Quel Pane da Spartire, Bollati Boringhieri Ed., Torino.

CAFFENTZIS, George. (1997) "Why Machines Cannot Create Value: or, Marx's Theory of Machines", in DAVIS, Jim, op. cit.

DAVIS, Jim, HIRSCHL, Thomas e STACK, Michael. (1997) Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution, Verso, Londres/Nova Iorque.

KENNEY, Martin. (1997) "Value Creation in the Late Twentieth Century: The Rise of the Knowledge Worker", in DAVIS, Jim, op. cit.

in Paradigmes du Travail, Futur Antérieur, n. 10, L'Harmattan, Paris.

RAMTIN, Ramin. (1997) "A Note on Automation and Alienation", in DAVIS, Jim, op. cit.

HABERMAS, Jürgen. (1991) The Theory of Communicative Action (Reason and the Rationalization of Society), Vol. I, Trad. Thomas McCarthy, Polity Press, Londres.

_____. (1992) The Theory of Communicative Action (The Critique of Functionalist Reason), Vol. II, Trad. Thomas McCarthy, Polity Press, Londres.

_____. (1989) "The New Obscurity" in The New Conservatism: Cultural Criticism and the Historians' Debate, Polity Press, Cambridge.

TERTULIAN, Nicolas. (1993) "Le Concept D'Aliénation chez Heidegger et Lukács", *Archives de Philosophie- Reserches et Documentation* 56, julho/setembro, Paris.

ANTUNES, Ricardo. (2003) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, 7ª edição, São Paulo.